UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – CEAVI

# PLANO DE ENSINO

**DEPARTAMENTO: ENGENHARIA SANITÁRIA**

**DISCIPLINA:** CONSERVAÇÃO E USO DO SOLO **SIGLA:** CUS

**PROFESSOR:** MARIA PILAR SERBENT **E-mail: mariapilar.serbent@udesc.br**

**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 54 **TEORIA:** 54 **PRÁTICA:** 0

**CURSO(S): ENGENHARIA SANITÁRIA**

**SEMESTRE/ANO:** 1/2015 **PRÉ-REQUISITOS:**

**OBJETIVO GERAL DO CURSO:**

O curso tem como objetivo formar profissionais da engenharia habilitados à preservação, ao controle, à avaliação, à medida e à limitação das influências negativas das atividades humanas  sobre  o  meio  ambiente,  de  modo  a  atender  as necessidades  de  proteção  e  utilização  dos  recursos  naturais  de  forma  sustentável,  aliando novas metodologias e tecnologias na exploração, uso e tratamento da água, nos projetos de obras  de  saneamento,  que  envolvem  sistemas  de  abastecimento  de  água,  sistemas  de esgotamento  sanitário,  sistemas  de  limpeza  urbana,  bem  como  no  desenvolvimento  de políticas  e  ações  no  meio  ambiente  que  busquem  o  monitoramento,  o  controle,  a recuperação e a preservação da qualidade ambiental e da saúde pública.

**EMENTA:**

Pedologia. Mecanismos formadores e fatores intervenientes do solo. Uso e conservação do solo. Erosão: tolerância de perda de solo. Influência da erosão na desfiguração da paisagem, na perda da produtividade e na qualidade e quantidade dos recursos hídricos. Práticas de conservação e sistemas de manejo. Determinação da capacidade de uso como parâmetro para ocupação do solo e desenvolvimento econômico.

**OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:**

Ao término da disciplina o aluno deverá reconhecer a importância do uso adequado do solo e demonstrar conhecimento sobre as causas de degradação do solo assim como das práticas de conservação deste recurso com ênfase nos aspectos sociais, econômicos e ambientais.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:**

* Reconhecer as características do solo assim como as formas de uso deste recurso;
* Compreender a relação do solo com os outros compartimentos dos ecossistemas terrestres.
* Identificar os principais tipos de solo do Brasil;
* Distinguir e explicar as causas de degradação do solo, com ênfase nos mecanismos de erosão;
* Definir práticas de conservação, recuperação e melhoramento do solo;
* Conhecer a legislação brasileira referente ao uso e manejo deste recurso.

**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:**

| **Dia/Mês**  | Conteúdo das Aulas |
| --- | --- |
| 24/02/2015 | Apresentação da disciplina: ementa, objetivos, conteúdo programático e sistema de avaliação.Introdução: solo como um recurso natural; fatores e processos de formação do solo. |
| 03/03/2015 | Atributos físicos e químicos do solo e sua relação com a potencialidade de uso dos solos. Componentes bióticos do solo e fatores determinantes das comunidades. Solo e sua relação com o relevo e o ambiente. Matéria orgânica do solo. Processos de formação de húmus.  |
| 10/03/2015 | Caracterização e Identificação de distintas classes de solos no Brasil. Chave para a identificação das classes de solos. |
| 17/03/2015 | Importância da conservação do solo. Serviços ambientais prestados pelo solo. Ciclos biogeoquímicos, papel dos microrganismos do solo. |
| 24/03/2015 | Uso do solo; Determinação da capacidade de uso como parâmetro para ocupação do solo e desenvolvimento econômico. Lei de uso e ocupação do solo. |
| 31/03/2015  | Sensoriamento remoto aplicado ao estudo de solos. Métodos de análise de solos e interpretação das análises do ponto de vista ambiental e agrícola. Levantamento e Mapeamento de solos.  |
| 07/04/2015  | Prova 1. |
| 14/04/2015  | Causas da degradação do solo – parte I. Introdução. Degradação física, química e biológica do solo. Erosão: tolerância de perda de solo. Tipos de erosão e Mecânica do processo erosivo. Consequências e pontos mais críticos de erosão no mundo. **\*Andamento do seminário – I.**  |
| 28/04/2015 Apresentação e Resolução de Atividades via Moodle.  | Causas da degradação do solo – parte II. Influência da erosão na desfiguração da paisagem, na perda da produtividade e na qualidade e quantidade dos recursos hídricos. Envio de atividades resolvidas na plataforma moodle até 28/04 18h.  |
| 05/05/2015 | Causas da degradação do solo – parte III. Contaminação do solo em ambientes rurais e urbanos. Ocorrência e controle.  |
| 12/05/2015 | Prova 2. Práticas de conservação do solo: edáficas, vegetativas e mecânicas. |
| 19/05/2015  | Conservação do solo em Santa Catarina, no Brasil e no Mundo.  |
| 26/05/2015 | Revisão de Técnicas de tratamento de solos contaminados: processos térmicos, físico-químicos e biológicos. Aspectos da Legislação. **\*Andamento do seminário – II.**  |
| 02/06/2015 | Revisão de Técnicas de tratamento de solos contaminados: processos térmicos, físico-químicos e biológicos. Aspectos da Legislação. |
| 09/06/2015 | Aula prática-saída de campo. Entrega de relatório até 15/06 18h.  |
| 16/06/2015 | Planejamento de uso e manejo do solo em bacias hidrográficas.Aspectos sociais, econômicos e ecológicos relacionados ao uso, manejo e à conservação do solo.  |
| 23/06/2015 | Envio da apresentação até segunda 22/06 às 18h. Seminário sobre temas especiais relacionados com Uso e Conservação do Solo no Brasil. |
| 30/06/2015 | Prova 3. |
| 07/07/2015 | Exame. |

**\* Andamento dos seminários.** Nas duas datas marcadas com asterisco os alunos, de forma individual, comentarão acerca do andamento do seminário a ser apresentado o dia 23/06 para acompanhamento do estado do trabalho.

**METODOLOGIA PROPOSTA:**

Aulas expositivas, dialogadas, com a utilização de recursos audiovisuais. Saída de campo. Atividades em grupo em sala de aula (leitura e discussão de textos afins à disciplina). Seminários em grupos apresentados pelos alunos em datas pré-agendadas. Atividades na plataforma Moodle.

**AVALIAÇÃO:**

Os estudantes serão avaliados por meio de três provas teóricas e um Seminário:

- As provas teóricas serão realizadas através de questões elaboradas sobre os conteúdos teóricos, para verificar o aprendizado dos conteúdos conceituais;

- Os Seminários serão apresentados pelos alunos por conteúdos pré-definidos com assuntos relacionados a disciplinas.

- A nota do relatório será considerada dentro da nota da prova 3.

- A nota atribuída ao final do semestre (Média Final – MF) será calculada pela seguinte fórmula:

MF = (P1 + P2 + P3 + S) / 4

P = Prova Escrita (Individual)

S = Seminário (Grupo)

 **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Guerra, A.J.T. Geomorfologia Urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. ISBN 9788528614909 (broch). Número de Chamada: 551.4 G345.

Guerra, A.J.T., Silva, A.S., Garrido, R.M.B. Erosão e Conservação dos Solos - Conceitos, Temas e Aplicações. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Do Brasil, 2012.

Prado, R.B. Turetta, A.P.D., Andrade, A.G de (Org.). Manejo e Conservação do Solo e da Água no contexto das mudanças ambientais. Embrapa Solos Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.cnps.embrapa.br/publicacoes/pdfs/livro_2010_manejo_cons_solo_agua.pdf>

Schubart, H.O.R. Parte 3: Gestão de Recursos Hídricos e Gestão do Uso do Solo: O Zoneamento Ecológico-Econômico E A Gestão Dos Recursos Hídricos. Em: Interfaces da Gestão de Recursos Hídricos. Ed. 2000. Disponível em: <http://www.uff.br/cienciaambiental/biblioteca/rhidricos/parte3.pdf>

 **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PAULINO, P. S.; MAFRA, Á. L. Atributos físicos como indicadores da qualidade do solo em sistemas de manejo no Estado de Santa Catarina. 2013. 93 p. Dissertação (mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, Mestrado em Ciência do Solo, Lages, 2013. Disponível em: <http://manejodosolo.cav.udesc.br/wp/wp-content/uploads/2014/08/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Patricia-Paulino-Final-26-09-2013-trres-partes.pdf>

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Curso de recuperação de áreas degradadas. A Visão da Ciência do Solo no Contexto do Diagnóstico, Manejo, Indicadores de monitoramento e Estratégias de Recuperação. Embrapa Solos. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Rio de Janeiro - RJ. 2008. Disponível em: <http://www.ufjf.br/analiseambiental/files/2012/02/curso_rad_2008.pdf>

Santos, K. F. dos. Determinação de atributos físicos e do carbono orgânico do solo em diferentes tipos de uso da terra no Planalto Sul Catarinense. 2014. 88 p. Dissertação (mestrado)-Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Agroveterinárias, Mestrado em Ciência do Solo, Lages, 2014. Disponível em: <http://manejodosolo.cav.udesc.br/wp/wp-content/uploads/2014/09/KRISTIANA-FIORENTIN-DOS-SANTOS.pdf>

Hoppe, J. M.; Schumacher, M. V.; Associação dos fumicultores do brasil. A floresta e o solo. Porto Alegre: Pallotti, 1999. 83 p. (Ecologia ; v.3). ISBN (Broch.). Número de chamada: 631.4 H798f.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico de Uso da Terra. 3° Edição. Manuais técnicos em geociências. 2013. Disponível em: ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/recursos\_naturais/manuais\_tecnicos/manual\_uso\_da\_terra.pdf

Campos, J. R. (Coord.). Tratamento de esgotos sanitários por processo anaeróbicos e disposicão controlada no solo: coletânea de trabalhos técnicos. São Carlos, SP: PROSAB, 2000. 332 p. ISBN 8586552070 (broch.). Número de chamada: 628.3 T776.

PROSAB. Uso e manejo do lodo de esgoto na agricultura. 1 ed. Rio de Janeiro: ABES, 1999. 97 p. (Lodo).

Número de chamada: 628.38 U86.

Bertol, I. Manejo e conservação do solo e da água: retrospectiva, constatação e projeção. Lages: Centro de Ciências Agroveterinárias/ UDESC, 2012. ISBN (Broch.). Número de Chamada: 631.45 M274. CAV-UDESC.

Bertoni, J., Lombardi Neto, F. Conservação do solo. 5. ed. São Paulo: Ícone, 2005. ISBN 8527401436 (broch.) Número de Chamada: 631.4 B547c 5.ed. CEO-Chapecó.

Costa, J.B. da. Caracterização e constituição do solo. 7.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. ISBN 9723100738 (broch.). Número de chamada: 631.4 C837c. CAV-UDESC.

Dias, N.S da. Manejo e conservação dos solos e da água. São Paulo: Livraria da Física, 2013.

Número de Chamada: 631.45 M274. CAV-UDESC.

Lepsch, I.F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de textos, c2002.

ISBN 8586238198 (broch.) Número de Chamada: 551.305 L611f 631.4 L611f (CAV-UDESC)

631.4 L611f (CEO-Chapecó) 551.305 L611f.

Lima, M.R. de; Sirtoli, A.E. Projeto Transição Agroecológica Em Agricultura Familiar Na Região Metropolitana De Curitiba E Litoral Do Paraná; Projeto Solo Planta. Diagnóstico e recomendações de manejo do solo: aspectos teóricos e metodológicos. Curitiba: [Depto.de Solos e Engenharia Agrícola/UFPR], 2006. 341p. ISBN 8589950034 (broch.). Número de chamada: 631.51 D536. CAV-UDESC.

Santos, G.A. de. Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais & subtropicais. 2.ed. rev. e atual. Porto Alegre: Metrópole, 2008. ISBN 9788985401739 (broch.). Número de chamada: 631.422 F981 2.ed. CAV-UDESC.